



ESTRELA VELHA: COMUNIDADE LEITORA – GENTE QUE LÊ CRESCE: EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO DA NATUREZA FAUNA E FLORA

Roberta Pinheiro¹

Gustavo Antonio Gomes Grellmann²

Helena Ribeiro³

Natally Sophia Horbach⁴

Nicolli dos Santos⁵

Vinícius Pappis Silveira⁶

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

Modalidade: Relato de Experiência.

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente.

1. Introdução:

O projeto “Educação e Proteção da Natureza: Fauna e Flora” integra o Projeto Institucional *Comunidade Leitora – Gente que Lê Cresce* (2025), desenvolvido com os alunos do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, em Estrela Velha/RS. O tema central da proposta envolve a valorização da leitura e da aprendizagem por meio da reflexão sobre a importância da fauna e da flora para o equilíbrio do meio ambiente e para a vida em sociedade.

Essa iniciativa é uma colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação e o Programa A União Faz a Vida (PUFV) da Sicredi Centro Serra, com a parceria da Educa Mais Projetos, que fornece assessoria pedagógica às escolas. Neste contexto, o município de Estrela Velha fortalece sua proposta educacional por meio do trabalho realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, reafirmando o compromisso com a formação integral dos estudantes.

O objetivo geral do projeto é incentivar o cuidado com a natureza, de modo a reduzir os impactos causados pela ação humana, despertando nos estudantes a curiosidade, a busca por informações e a construção de aprendizagens significativas para sua vida.

¹ Professora regente da turma do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, robertapinheiro02diva@gmail.com.

² Aluno do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, robertapinheiro02diva@gmail.com.

³ Aluna do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, robertapinheiro02diva@gmail.com.

⁴ Aluna do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, robertapinheiro02diva@gmail.com.

⁵ Aluno do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, robertapinheiro02diva@gmail.com.

⁶ Aluna do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, robertapinheiro02diva@gmail.com.



A justificativa da iniciativa encontra-se na necessidade de sensibilizar as crianças, desde os anos iniciais, para a preservação ambiental, fortalecendo a consciência de que a fauna e a flora são patrimônios essenciais à manutenção da vida terrestre. Além disso, ao articular atividades de leitura, produção textual, observação, pesquisa e ações práticas, o projeto proporciona uma aprendizagem integrada, atendendo tanto aos objetivos pedagógicos da escola quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 – Educação de Qualidade e o ODS 15 – Vida Terrestre.

Assim, o projeto pretende formar alunos mais conscientes, críticos e participativos, capazes de compreender seu papel na proteção do meio ambiente e na construção de uma comunidade mais sustentável.

2. Procedimentos Metodológico:

O desenvolvimento do projeto “Educação e Proteção da Natureza: Fauna e Flora” ocorreu de forma integrada, envolvendo atividades individuais, em pequenos grupos e coletivas, sempre articulando leitura, investigação e práticas ambientais. A proposta foi orientada pela pergunta exploratória norteadora: “Qual é a relação existente entre flora e fauna?”, que conduziu a observação, o registro e a reflexão dos estudantes ao longo das etapas do trabalho.

Inicialmente, os alunos observaram a fauna e a flora presentes no entorno escolar e em suas casas, registrando as descobertas por meio de desenhos, textos e quadrinhos. A pesquisa individual sobre animais e plantas foi compartilhada em sala de aula, promovendo o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Além disso, foram realizadas visitas a espaços externos, como o Horto Municipal e a EMATER, possibilitando o contato direto com profissionais e especialistas. Nessas ocasiões, os estudantes participaram de atividades práticas, como a coleta e o plantio de sementes, que incentivaram a reflexão sobre a preservação da natureza. O uso de recursos lúdicos, como a contação de histórias, o filme *Tainá* e a televisão criativa, estimulou a curiosidade e a participação ativa dos alunos, conforme recomendam metodologias baseadas em práticas interativas (RODRIGUES et al., 2023).

As atividades em grupo foram fundamentais para favorecer a cooperação, a troca de ideias e o desenvolvimento da consciência ambiental. A confecção de murais, varais literários e potes decorados possibilitou a expressão artística e o envolvimento da comunidade escolar e das famílias. Essa participação ampliada vai ao encontro da necessidade de integrar a Educação Ambiental às vivências cotidianas, favorecendo a construção de atitudes críticas e sustentáveis (MATIAS; ROMAIS; PEREIRA, 2021).

O registro das atividades foi feito por meio de textos individuais, produções coletivas e recursos digitais. Essa prática de documentação, associada à reflexão sobre os resultados obtidos, contribuiu para consolidar aprendizagens e reforçar a compreensão da importância da preservação da fauna e da flora. Como afirmam Müller e Silva (2023), o interesse e a frequência das práticas ambientais na escola influenciam diretamente no engajamento dos alunos.

Dessa forma, os procedimentos metodológicos articularam pesquisa, observação, leitura e práticas sustentáveis, configurando-se como um espaço interdisciplinar de



aprendizagem. Tal abordagem está em consonância com o entendimento de que a Educação Ambiental deve promover a conscientização e a transformação de atitudes desde os anos iniciais do ensino fundamental (SCHULTZ; ALVES, 2023).

3. Resultados e Discussões

A realização do projeto “Educação e Proteção da Natureza: Fauna e Flora” proporcionou aos alunos do 3º ano experiências pedagógicas enriquecedoras, que integraram leitura, investigação, práticas ambientais e engajamento social. Por meio das atividades, os estudantes tiveram a oportunidade de compreender, de forma concreta e contextualizada, a importância da preservação da biodiversidade e da adoção de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente, evidenciando avanços significativos em sua aprendizagem e no desenvolvimento de valores socioambientais.

As atividades de observação e pesquisa individual sobre animais e plantas possibilitaram aos alunos reconhecerem a riqueza natural presente no entorno da escola e de suas residências, fortalecendo não apenas a curiosidade científica, mas também a autonomia investigativa. Os estudantes registraram suas observações por meio de desenhos, textos e pequenas apresentações, desenvolvendo habilidades de síntese, análise e comunicação. Já as ações coletivas, como a caminhada ecológica pelo bairro, o plantio de sementes no pátio da escola e a confecção de murais temáticos, estimularam a cooperação, o senso de comunidade e a participação ativa, permitindo que os alunos percebessem o impacto positivo de suas ações sobre o meio ambiente. Reflexões realizadas em rodas de conversa revelaram que os alunos passaram a reconhecer problemas ambientais locais e a propor pequenas soluções, como o cuidado com a limpeza de áreas verdes e a economia de recursos naturais.

A utilização de recursos lúdicos — como contação de histórias, exibição do filme *Tainá* e a televisão criativa — contribuiu de maneira significativa para ampliar o interesse e a participação dos alunos. Essas estratégias possibilitaram que o conhecimento fosse construído de forma prazerosa e significativa, estimulando a imaginação, a empatia e o respeito pelo mundo natural. Tais práticas corroboram Rodrigues et al. (2023), que destacam a eficácia de metodologias diversificadas no desenvolvimento da aprendizagem crítica e na formação de valores socioambientais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A relação do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU se mostrou clara e abrangente. O ODS 4 – Educação de Qualidade foi contemplado ao oferecer experiências pedagógicas que estimularam competências cognitivas, sociais e ambientais, promovendo aprendizagens integradas, contextualizadas e inclusivas. Paralelamente, o ODS 15 – Vida Terrestre foi atendido por meio da promoção da preservação da fauna e da flora, incentivando práticas de cuidado, respeito e conscientização ambiental. Conforme a ONU (2015; 2023), a proteção dos ecossistemas terrestres e a garantia de uma educação inclusiva e equitativa constituem pilares fundamentais para a construção de sociedades mais sustentáveis, justas e comprometidas com o equilíbrio ambiental.

Além disso, confirma-se a análise de Müller e Silva (2023), que destacam a importância da frequência e continuidade das práticas ambientais escolares para aumentar



o engajamento e o interesse dos estudantes. No caso do projeto, essa continuidade foi assegurada por meio da sistematização das atividades ao longo do ano letivo, reforçando a compreensão de que a preservação ambiental não é uma ação isolada, mas um compromisso contínuo que deve permear a vida cotidiana e as decisões individuais e coletivas. A participação em diferentes etapas do projeto permitiu aos alunos perceberem o impacto de suas ações sobre a natureza e refletirem sobre seu papel como agentes de transformação no cuidado ambiental.

Outro aspecto relevante observado foi o envolvimento da comunidade escolar e familiar nas atividades do projeto. A participação de pais, responsáveis e demais membros da escola nas ações de plantio, confecção de murais e rodas de conversa fortaleceu os vínculos comunitários, incentivando a troca de experiências, o apoio mútuo e a valorização do cuidado ambiental coletivo. Essa integração entre escola, família e comunidade reforçou a aprendizagem dos alunos, mostrando que a preservação ambiental é uma responsabilidade compartilhada e que as práticas sustentáveis podem se estender para além do ambiente escolar, influenciando hábitos e atitudes em casa e no entorno social.

Dessa forma, os resultados obtidos evidenciam que a integração entre leitura, ludicidade e práticas ambientais potencializou significativamente a aprendizagem, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, conscientes, participativos e responsáveis. O projeto demonstrou que ações educativas bem planejadas e contextualizadas não apenas ampliam o entendimento das crianças sobre a interdependência entre sociedade e natureza, mas também promovem o desenvolvimento de competências socioemocionais, cognitivas e éticas. Ao engajar os alunos e a comunidade em práticas concretas de cuidado ambiental, o projeto reforça a importância de educar para a sustentabilidade, preparando cidadãos mais conscientes, ativos e comprometidos com a construção de um futuro equilibrado, justo e sustentável, em total consonância com as metas da Agenda 2030.

4. Conclusão

O projeto “Educação e Proteção da Natureza: Fauna e Flora” proporcionou aos alunos do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão experiências educativas significativas, que integraram leitura, investigação, práticas ambientais e engajamento comunitário. Ao estabelecer como objetivo geral incentivar o cuidado com o meio ambiente e reduzir os impactos negativos da ação humana, o trabalho revelou-se eficaz na promoção da curiosidade científica, do pensamento crítico e da construção de atitudes sustentáveis desde a infância.

As diversas atividades desenvolvidas — como observação da fauna e flora, pesquisas individuais, contação de histórias, visitas a espaços externos, plantio de sementes e produções coletivas — demonstraram-se instrumentos valiosos para ampliar a consciência ambiental, estimular a colaboração entre os alunos e favorecer o protagonismo infantil. Essas experiências possibilitaram aos estudantes compreender a interdependência entre seres humanos e natureza, reforçando a importância de práticas de preservação e respeito ao meio ambiente. Além disso, a utilização de metodologias diversificadas e



participativas mostrou-se essencial para consolidar aprendizagens duradouras, reforçando o papel da escola como espaço de formação integral, crítica e cidadã.

Os resultados do projeto indicam que a integração entre ludicidade, leitura e educação ambiental contribui não apenas para a compreensão de conceitos ecológicos, mas também para o desenvolvimento de valores éticos e sociais que promovem o cuidado coletivo. Nesse sentido, o projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial ao ODS 4 – Educação de Qualidade, que busca assegurar oportunidades de aprendizagem inclusivas e equitativas, e ao ODS 15 – Vida Terrestre, que visa a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.

Conclui-se, portanto, que o projeto cumpriu plenamente seus objetivos, ao consolidar a integração entre leitura, ludicidade e sustentabilidade, fortalecendo a formação de sujeitos conscientes, críticos e comprometidos com a preservação ambiental. Ao estimular práticas de cuidado e responsabilidade, o trabalho contribuiu para a construção de uma consciência coletiva voltada à sustentabilidade, preparando os alunos para atuarem de forma ética e ativa na proteção da natureza e na promoção de um futuro mais equilibrado, justo e sustentável.

5. Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 ago. 2025.
- MATIAS, Joselaine; ROMAIS, Andréia; PEREIRA, Gilberto. **Educação ambiental e atitudes sustentáveis nos anos iniciais do ensino fundamental I**. In: *Anais do VII Congresso Nacional de Educação*. Curitiba: Editora Realize, 2021.
- MÜLLER, Thais; SILVA, Mariane Carlotto da. **Educação ambiental e sustentabilidade ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental**. *Revista Ambiente & Educação*, Rio Grande, v. 28, n. 1, p. 1-23, 2023.
- RODRIGUES, Débora de Lima et al. **A educação ambiental nas práticas pedagógicas do ensino fundamental: uma revisão de literatura**. In: *Open Science Research X*. São Paulo: Editora Científica Digital, 2023. p. 130-1873.
- SCHULTZ, Gisele; ALVES, Fernando. **Trabalho completo – Educação ambiental: reflexões sobre práticas pedagógicas e sustentabilidade**. In: *Encontro Virtual de Educação*, 2023.
- UNITED NATIONS. **Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development**. New York: UN, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 16 ago. 2025.
- UNITED NATIONS. **The Sustainable Development Goals Report 2023**. New York: UN, 2023. Disponível em: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2023/>. Acesso em: 16 ago. 2025.